Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Caieiras realizada dia catorze de dezembro de mil novecentos e sessenta ---- data em que se comemorou o Dia do Municipio.

Presidida pelo Sr.José Carlos da Silva, estando à Mesa os senhores secretários Alfredo Casarotto e Américo Massimelli.

Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e sessenta, no Edificio do Sindicato à rua Domingos do Carmo Leite, às 20,00 horas, realizou-se a sessão solene destinada aos festejos do dia do Municipio. Na hora pré-determinada foram abertos os trabalhos pelo Sr.Presidente da Câmara Sr.José Carlos da Silva Junior, que convidou ato contínuo às autoridades presentes para tomarem assento junto à Mesa Diretora. Foram convidados os srs. Prefeito Municipal de Caieiras, Prefeito Municipal de Franco da Rocha, Representante de Imprensa local, Representante do Hospital de Franco da Rocha, Representante da Cia.Melhoramentos São Paulo, Presidente da Câmara Municipal de Franco da Rocha, Sub.Delegado local, Comissário de Menores, e Capelão da Igreja N.S. do Rosário. Incialmente falou o Sr.Presidente da Câmara, que em eloquente discurso fez uma belissima explanação referente ao aniversário da emancipação- político-administrativo de Caieiras. A seguir usou da palavra o nobre vereador à Câmara Municipal Sr.Olindo Dártora, cujas palavras foram as seguintes:- " Exmos.Srs.Prefeito Municipal,Presidente da Câmara, nobres vereadores e demais autoridades aqui presentes, meus srs. e minhas senhoras - O nosso municipio completa hoje dois anos de vida politico-administrativa. Embora de tenra idade, já é considerado um adulto pelas realizações e empreendimentos, graças à compreensão e dedicação dos seus filhos e dirigentes. Devemos atribuir o nascimento de nosso municipio à feliz iniciativa do Sr.Prefeito Municipal que, quando vice-prefeito local, idealizou organizar uma Comissão composta de elementos íntegros das diversas camadas, para ajudá-lo num futuro próximo, a libertar Caieiras de Franco da Rocha , no momento propício. Realmente, no dia 9 de abril de 1956, conforme consta em ata, a convite pessoal do Sr.Prefeito local,compareceram no Cine Santo Antonio de Cresciuma, diversas pessoas aqui estabelecidas e radicadas, ocasião em que se organizou a Comissão Pró-Melhoria de Caieiras, tendo eu, na oportunidade, sido proclamado pela totalidade Presidente dessa Comissão. Semanalmente, se discutiam assuntos de aspectos diversos,sempre visando o interesse do nosso então distrito. Até programas de calouros, sob a regência do eficiente e sempre dedicado maestro Francisco de Assis Fernandes, um dos incansáveis lutadores pela nossa emancipação, foram organizados, com o fim exclusivo de angariar meios pecuniários para, no momento necessário, fazer-se frente com as despesas decorrentes da nossa almejada emancipação. Várias pessoas antigas da localidade, indistintamente, foram homenageadas através de êsses programas de calouros, o qual, além da parte recreativa que proporcionava , objetivava instruir e orientar de um modo sadio os seus frequentadores. Instituiu-se também um concurso de beleza, cujas lindas

graciosas candidatas em muito colaboraram para a ótima arrecadação financeira, através de a vendagem dos votos, destinada às futuras despesas previstas com a nossa liberdade politico-administrativa.

Inúmeras assinaturas, expontaneamente, foram apôstas no abaixo assinado elaborado pelo nosso Prefeito Municipal, endereçado à Asembleia Legislativa, tratando de nossa emancipação, acompanhado dos indispensáveis requisitos legais. Não obstante os inúmeros obstáculos naturais surgidos na época, com as quais durante a tramitação do respectivo processo naquela Casa de Leis, o nosso almejado desejo, de bons caieirenses, obteve completo êxito, graças, repito ao espirito de luta, de tenacidade dos honestos e abnegados integrantes da Comissão Pró-Melhoria de Caieiras, O Tribunal de Justiça fixou o memorável dia 14 de Dezembro de 1958, para a realização do plebiscito, consistente na manifestação popular da criação ou não do Municipio. E os eleitores de todos os recantos, externaram nas urnas o desejo da criação do nosso municipio, através de as cédulas " Sim " que venceu maciçamente. Hoje Caieiras é municipio. Possue sua Prefeitura e sua Câmara. Sua renda é aplicada nas benfeitorias locais. É autônoma. É independente. "Non ducor, duco ". Seu 2º aniversário transcorre hoje, dia 14 de Dezembro. É justo que irmanados todos nós, como bons caieirenses, nos encontramos aqui reunidos, nêste recinto, para comemorarmos festiva e jubilosamente o segundo ano de existência do Municipio de Caieiras na nova vida politico-administrativa. Parabens Caieiras ! Feliz Aniversário ! São os votos dêste vereador caieirense de nascimento e coração. Eis o que tinha a falar." Após estas palavras ruidosamente aplaudidas, falou a seguir o nobre vereador Américo Massimelli, cujas palavras são as seguintes:- " 14 de Dezembro. de 1958. Data em que a resolução submetida à apreciação do povo caieirense, é fato meramente histórico , do desligamento da nossa cidade, de Franco daRocha. Foi essa, uma manifestação unânime e sublime do nosso povo, dando a Caieiras o poder para maior engrandecimento. No entanto, deve-se louvar o mérito da Comissão pró emancipação de Caieiras, formada de um grupo de homens que, representando a vontade de um povo e a necessidade do momento, encetaram ésta luta com alto espirito e patriotismo caieirense. É necessário porém salientar as figuras do Deputado Estadual Francisco Franco o defensor da emancipação na Assembleia Legislativa e a do Prefeito Gino Dártora. O encabecedor désta luta, esta luta que não teve vencidos nem vencedores, mas que atingiu o seu alto grau de eficiência, que alcançou o seu grande objetivo, que éra a nossa emancipação politico-administrativa. No dia 3 de outubro de 1959, mais uma vêz o povo caieirense cumpria o seu dever com a Pátria e com o Municipio. Com a fôrça do seu voto, escolheu os seus representantes aqueles que seriam responsáveis pelos destinos da nova comuna. Na magnificência da data de hoje, 14 de dezembro de 1.960, em que estamos Cómemorando o segundo aniversário de fundação do municipio, posso

e numa comunhão de ideias que os dois poderes buscam por tôdas as formas, melhor solução para problemas do Municipio, para que Caieiras com o decorrer dos anos seja uma cidade sumamente desenvolvida , igualando-se com as demais cidades do hinterland paulista. Salve ! o municipio de Caieiras, nova célula a serviço da Pátria. Aceite nossa gratidão. Aceite a gratidão do vosso povo. Em sequência às palavras do nobre vereador Américo , falou o Sr.Luiz Lopes Lansac, exaltando o Dia do Municipio e sua comemoração. São suas as palavras:- Quizeram os bons fados que 1.958, uma plêiade de homens de Caieiras , filhos e não, porém irmanada ao ideal comum, levasse à frente a concepção de transformar seu sólo independente com suas leis e prerrogativas. Essa aspiração vinha acalentando de há muito seus corações, dado ao desdem e abandono com que os poderes municipais de então tratavam os munícipes do ex-distrito de Caieiras e seus interesses. E tanto é verídico que, voltando às paginas do passado, veremos que desde então Juqueri, hoje Mairiporã jamais se fizera algo em paga pelo muito que Caieiras contribuira. A não ser na gestão de um filho de Caieiras, Bernardino Pereira Mauro, combatido rudemente por aqueles que não o souberam comprender, foi-nos dado a magnifica rêde elétriça, sem o que até hoje não teriamos a luz da Ligth. Mas, voltando ao meu primeiro pensamento, ao povo caieirense só havia uma condição de vida, canalizar rios de dinheiros aos cofres insaciáveis de aquelas municipalidades. Promessas foram sempre o sôpro melancolico vindo de aquelas paragens. Seria natural, pois, que um novo 7 de Setembro raiasse no horizonte caieirense, onde seu povo vivia saturado de humilhações e de abandono completo. Justo é pois, exaltar o trabalho pioneiro dos que puzeram em marcha o movimento emancipador, mas olvidar não se poderia a pagina de civismo demonstrado pelos caieirenses, no memorável dia do plebíscito. Eles souberam corresponder aos anseios da liberdade, liberdade que rompeu grilhões indesejáveis e que impediam a um povo culto,honesto e trabalhador, zelar por seu torrão e dispor livremente de sua riqueza. 14 de Dezembro será - pois , pelos anos futuros a data magna de um povo que soube lutar por sua independência política,econômica e social. E nesta sequência de fatos marcantes e meritórios na vida da gente caieirense, justo será também a mim exprimir , como cidadão e pepresentante dêste povo que mais uma vêz soube honrar suas tradições, as minhas mais ardentes e efusivas congratulações, e certo de que um porvir majestoso lhe estará reservado. Posteriormente usou da palavra o Sr.Prefeito Municipal è Franco da Rocha que de inicio saudou as autoridades presentes, dizendo em seguida que, na qualidade de Prefeito da visinha cidade, não poderia deixar de compartilhar das festividades da comemoração da emancipação de Caieiras. Esta emancipação, salientou o ilustre Chefe do Executivo francorochense, se deu por uma necessidade, pois segundo uma comparação, quando os filhos na altura da maioridade, desejam e têm necessidade de se-

bém atingindo a sua maioridade, teria de se libertar. O desligamento de Caieiras, acrescentou o orador, foi sentido, por ter Franco da Rocha perdido um bom centro de arrecadação, que era no passado o distrito de Caieiras. Em parentesis de sua oração, acrescenta o Sr.Chefe do Executivo de Franco da Rocha :- Caieirenses, continuem unidos na luta, para o bem do povo, que com a união dos dois poderes, legislativo e executivo, possa Caieiras ter uma bôa administração. Nêste momento em que encerro minhas palavras, quero dar um abraço ao meu amigo Prefeito Gino Dártora, e também congratular-me com a data de comemoração da emancipação ". Em seguida falou o Sr.Presidente da Câmara Municipal de Franco da Rocha que em poucas palavras dizia , que, conhecendo o povo de Caieiras, usara da palavra , e que a data festejada relembrava a emancipação de Caieiras. Queria, em nome da Câmara que dirigia, congratular-se com todos os munícipes de Caieiras, sendo que Franco da Rocha, embora separada continuava a querer bem a cidade que hoje festejava a data de sua emancipação. Em agradecimento o Sr.José Carlos da Silva Junior, Presidente da Câmara local, proferiu uma breve oração, dirigida ao Sr.Presidente da Câmara de Franco da Rocha, agradecendo as referências elogiosas anteriormente feitas. O ultimo orador a fazer uso da palavra, foi o Sr.Prefeito Municipal, Gino Dártora, que como outros também desejava explanar-se sôbre a comemoração do municipio que dirigia, declarando em seguida que a festa daquele momento, não só atingia a Prefeitura , tampouco à Câmara, mas sim a camada do povo caieirense. Era uma festa de um povo, em regozijo pelo transcurso de uma grata efeméride. Nada mais havendo, foi dado por encerrada a Sessão Solene, que convocada, dedicou seus trabalhos à passagem do aniversário da emancipação político-administrativa, da cidade de Caieiras. Do quê para constar, lavrou-se a presente ata ,que depois de lida será assinada. Sala das Sessões, em 14 de Dezembro de 1960.

Aprovado